



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

SESSÃO ORDINÁRIA
=====

ATA Nº 16/1993

1 - No dia dezenove de abril de mil, novecentos e noventa e três, na Avenida
2 - 25 de Julho, 202, realizou a Câmara Municipal de Vereadores a sua 16ª Re
3 - união Plenária Ordinária da 8ª Legislatura, 19ª do Período Legislativo de
4 - 1993/1996. A Mesa estava presidida pelo Vereador Nestor Magon e integrada
5 - pelo 1º Secretário, Vereador Arnaldo Luiz Pacassa. Compareceram os seguin
6 - tes Vereadores: do PFL: Francisco Crema, Osmar Vallar, Francisco Mezzomo
7-- e Henri Perin. do PMDB: Lídio Oldoni, José Meneguzzi e Pedro Fozza; do PPR?
8 - Arnaldo Luiz Pacassa, e do PTB, Nestor Magon, dando quorum legal. Invo-
9 - cando a proteção de Deus, o Sr. Presidente, Ver. Nestor Magon. abriu os
10- trabalhos, que tiveram a sequência que segue: leitura da ata da sessão an-
11- terior, que foi aprovada sem restrições. Leitura do ofício nº 362/93, do
12- Executivo, que solicita devolução do Projeto de Lei nº 17/93, que "APROVA
13- CONTRATO DE EXPLORAÇÃO DE BASALTO NA PEDREIRA MUNICIPAL". O Sr. Presiden-
14- te informou ao Plenário que seria atendida a solicitação do Executivo. Lei
15- tura do Ofício nº 361/93, do Executivo, apondo Veto parcial às Emendas do
16- Poder Legislativo ao Projeto de Lei nº 09/93 que, por sua vez, dispunha
17- sobre alterações na Lei nº 1005/89. A deliberação desta matéria ficou pa-
18- ra futuras sessões. Nesta altura dos trabalhos, a convite do Sr. Presiden
19- te, fez-se presente à sessão o Ex-Vice-Prefeito e Ex-Presidente da APAE
20- de Serafina Corrêa (APAE), Sr. Álvaro Ângelo Cervieri, ocasião em que as
21- bancadas do PPR, PTB e PMDB requereram ao Plenário um VOTO DE LOUVOR pe-
22- los inestimáveis e relevantes serviços prestados à entidade durante mui-
23- tos anos. O Requerimento foi acolhido por unanimidade pelo Plenário. A /
24- seguir, o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição do homenageado, //
25- que agradeceu a distinção recebida e, sucintamente, historiou a trajetó-
26- ria da associação até o bom estágio em que se encontra hoje, em todos os
27- aspectos, como: espaço físico, recursos humanos, técnicos, equipamentos,
28- meios didáticos e pedagógicos. Após a manifestação do homenageado, pres-
29- tou seu louvor o Ver. Crema, enaltecendo os trabalhos do Álvaro. Os demais
30- vereadores pefelistas endossaram as palavras do seu líder, todos tecendo
31- elogios ao abnegado trabalho do Ex- Presidente da APAE, fazendo votos que
32- a nova diretoria dê continuidade à administração tão profícua. Leitura do
33- Ofício nº 357/93, do Executivo, comunicando que as solicitações da Câmara
34- Municipal não tinham direito às informações recedidas e, portanto, não //
35- responderia as seguintes perguntas formuladas pelo Poder Legislativo: a)
36- quanto à contratação de empresas prestadoras de serviço, que contratou os
37- serviçodres que trabalham na Prefeitura; b) a remessa de documentos de Vis
38- toria realizada por Engenheiros do Estado, nas obras da Escola Estadual
39- 1º de Maio, no Bairro Santin, os quais, segundo o Executivo, estão em /
40- suas mãos; c) quanto ao fornecimento de uma cópia do projeto de Construção
41- do Centro Administartivo e da Câmara Municipal de Vereadores. Leitura do
42- Ofício nº 356/93, do Executivo, o qual "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A RES
43- SARCIR CUSTOS DE HORA/MÁQUINA PRESTADA A PRODUTORES RURAIS COM VALORES //
44- CORRIGIDOS PELA VARIAÇÃO DA COTAÇÃO DA SACA DE MILHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊN-
45- CIAS".



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

46- Leitura do Ofício nº 344/93, do Executivo, em resposta à solicitação
47- da Câmara para que estendesse o atendimento odontológico aos trabalhadores
48- na indústria da alimentação e aos gráficos, tendo o Prefeito informado
49- que os mesmos poderiam procurar atendimento nos postos de atendimento
50- odontológico existentes no Município. Quanto aos demais projetos de lei
51- foi mantido o pedido de vistas requerido na sessão anterior. Foi apre-
52- sentado o Projeto de Lei nº 20/93 que "DISPÕE SOBRE CESSAMENTO DE ATIVI-
53- DADES ESCOLARES NAS ESCOLAS NUCLEARIZADAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 1135/92"
54- Este Projeto ficou para ser apreciado nas próximas sessões. Apresentação
55- do Projeto de Lei de nº 21/93, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONSTRUIR
56- MURO DE ARRIMO EM PROPRIEDADE PRIVADA. Para estudo in loco desta obra,
57- foi formada um Comissão de Obras e Serviços Públicos, composta dos Vere-
58- adores Arnaldo Luiz Pacassa, José Felicino Meneguzzi e Francisco Silvio
59- Crema, os quais deverão apresentar relatório à Câmara na próxima reunião.
60- Apresentação, discussão e votação do projeto de lei nº 23/93, que "AUTO-
61- RIZA O PODER EXECUTIVO A SUBVENCIOANR A USES-UNIÃO SERAFINENSE DE ESTU -
62- DANTES SECUNNDARISTAS", tendo sido aprovado. PEDIDOS DE INFORMAÇÕES E PRO-
63- VIDÊNCIAS: A) PEDIDO DE INFORMAÇÕES: Solicita Informações de Valores gas-
64- tos com a aquisição de remédios para Pessoas Carentes e Necessitadas" ten-
65- do sido aprovado por unanimidade. Apresentação do REQUERIMENTO que "Sugê-
66- re Alteração de Nome da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto JOÃO CORSO
67- para Escola estadual de 1º Grau Neuza Goulart Brizola,, tendo sido apro-
68- vado. A bancada do PFL mencionou a revogação do Decreto-Legislativo nº
69- 50/92 e o Sr. Presidente informou que não estava em pauta. O Ver. Perin
70- questionou sobre o pagamento aos Vereadores, O Sr. Presidente retrucou
71- que o Poder Executivo desacata a efetividade informada pela Presidência
72- da Casa, paga quando quer, a quem quer e como quer, numa vergonhosa ///
73- afronta ao Poder Legislativo. O Vereador Meneguzzi informou que os ante-
74- projetos são de autoria dos Vereadores da Oposição e que é questão de //
75- iniciativa e de criatividade e que isto estava ajudando o Executivo e que
76- julgava errado o Executivo acasalar um Decreto-Legislativo pretensamen-
77- te considerado inconstitucional por ele com o pagamento dos Vereadores
78- e de outros direitos. Falaram do trabalho prestado pelo Secretário da
79- Câmara, o qual está à disposição de todos. O Presidente pediu ao Ver.
80- Crema, líder do PFL, a gravação em que conste pronunciamento político
81- seu, prometendo sua remuneração e verba de representação para comprar
remédios, como citou Paulo Massolini, tendo recebido resposta negativa. Dan-
83- do continuidade aos trabalhos, os Vereadores dissertaram informalmente
84- sobre os serviços prestados pela Câmara que está a serviço também da co-
85- munidade. Mais uma vez, os Vereadores do PFL insinuaram que os trabalhos
86- dos Vereadores da Oposição têm origem da Câmara Municipal, no que foram
86- veementemente contestados pelos edis do PMDB, PPR e PTB, afirmando que
87- era questão de capacidade, de iniciativa e criatividade. Os pefelistas
88- insinuaram que como para eles era mais fácil obter favores junto do Exe-
89- cutivo, do mesmo jeito era maior o acesso dos colegas junto da Secretaria
90- da Câmara. Em assuntos livres, o Ver. Vallar falou que em relação ao an-
91- teprojeto que instituiu a Raspadinha Municipal, ele tinha se manifestado
92- a favor da legalização do jogo do bicho e que a Câmara iria receber alguma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

93- correspondência neste sentido. O Sr. Presidente mandou ler correspondên-
94- cia vinda da Câmara de Santo Antônio da Patrulha, fazendo moção favorável
95- à legalização do jogo do bicho. O Vereador Pacassa fez referências ao An-
96- projeto de Lei nº 03/93, que trata do ressarcimento dos custos horá/máqui
97- na com valores corrigidos pela variação da cotação da saca de milho, de
98- aceitação pelos produtores e que o Poder Executivo, em vez de pôr e^o execu
99- ção a idéia, se limita a agradecer e engavetar o projeto, enquanto isto o
100- povo e os meios de comunicação acusam os vereadores de incompetentes. O V.
101- Oldoni comentou a atitude do Sr. Prefeito ao cortar telefones comunitários
102- rurais, instalando-os em residências de companheiros políticos, contrarian-
103- do a vontade da quase totalidade da comunidade que se manifestou com bai-
104- xo assinado pela não-troca de lugar do telefone. A justificativa de que o
105- Executivo desejava colocar em casa de Inspetores não susiste porque das /
106- casas dos seus partidários não foram cortados. Com esta atitude o Prefei-
107- to provoca intrigas, desunião e discórdias nas comunidades rurais. Para//
108- comprovar esta afirmação foi citado o caso do Sr. Natal Baldissera que con-
109- tinua com o telefone em sua residência e segundo o Ver. Mezzomo porque a co-
110- munidade consentiu. Daí o Ver. Pacassa interpelou dizendo que o Prefeito
111- era arbitrário, pois, para um caso valia a opinião da comunidade e em ou-
112- tro caso, valia só a vontade dele, mesmo sendo absurda e injusta, com o que
113- concordou o Ver. Mezzomo. O Ver. Perin disse que o Prefeito faz o que quer,
114- no que foi duramente contestado pelos demais edis, pois, existem leis, exis-
115- te a justiça e existe a democracia que deve ser respeitada para o povo. O
116- Ver. Meneguzzi afirmou que o Prefeito está fazendo perseguição política ao
117- transferir o ponto de uns taxistas, enquanto outros ficam favorecidos. Vol-
118- tando ao assunto dos telefones rurais, perguntou se todos os inspetores te-
119- riam telefone em suas casas. O Ver. Perin respondeu que achava que sim, den-
120- tro de breve tempo. Esgotada a pauta, o Sr. Presidente encerrou os traba-
121- lhos, invocando a proteção de Deus. E, para constar, eu, Ver. Arnaldo Luiz
122- Pacassa, 1º Secretário, lavrei a presente ata que assino com o Sr. Presiden-
123- te. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPL DE SERAFINA CORRÊA, VINTE DE ABRIL
124- DE MIL, NOVECENTOS E NOVENTA E TRÊS.

Em 26/04/93
Presidente
1º Secretário
2º Secretário

VER. NESTOR MAGON
Presidente da Câmara

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
1º Secretário.